

Valorização de experiência de vida do idoso

Bruna Crestani Tonding

No trabalho a seguir será relatada uma oficina desenvolvida referente ao “Conjunto A” focando a área de Direitos Humanos e Justiça, a mesma foi realizada na Operação Itacaiúnas – 2015/2 no município de São Bento do Tocantins/TO. A atividade foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), tendo os idosos como público alvo. Durante a viagem percursora a assistente social do município traz a demanda/questão de situações onde os idosos eram os provedores da família e não tinham acesso direto a sua renda, além de casos de negligência, abandono e desvalorização da pessoa idosa, já há um grupo de convivência dos idosos constituído que ocorre no CRAS e visa à integração de seus membros, conhecimento e garantia de direitos. A atividade foi realizada a partir de uma dramatização - onde um idoso está contando sua história de vida e logo é interrompido por sua filha de forma grosseira e indelicada, há um contexto de dependência financeira da filha e dos netos com o idoso, porém a mesma acredita que o pai é quem precisa dela. A dramatização foi usada como uma dinâmica para que os idosos pudessem se enxergar e se reconhecer naquela realidade. Logo após foi aberta uma roda de conversa, levantando questionamentos do que eles achavam da situação, como havia se sentindo, o que fariam para mudar essa história. Suas histórias de vida foram aparecendo e eles discutiram suas realidades. Com a intenção de contemplar a informação e o acesso a direitos, foram levados e debatidos o Estatuto do Idoso, destacando os pontos que se referem ao que foi dramatizado, além da discussão sobre aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada (BPC). A oficina se encerra com uma dinâmica de dança e falas que mostrem a importância e o valor do idoso na sociedade.

Palavras-chave: Idoso, Valorização, Dramatização.